

Complexo empresarial consolida-se na Cognópolis

Denise Paro



Pedro Mena Gomes

Um complexo empresarial conscienciológico está consolidando-se em Foz do Iguaçu com a expansão da Cognópolis. Cerca de 25 empresas das mais diversas áreas, cujos sócios são voluntários ligados à Conscienciologia, fazem hoje interface com a socin por meio da oferta de produtos e prestação de serviços. Em breve, as empresas terão oportunidade de estarem instaladas no *Conscienciocenter* – projeto voltado à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, desenvolvido pela União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN).

Para otimizar a atuação das empresas foi criada, na UNICIN, a Comissão Técnica de Empresas Conscienciológicas, coordenada pelos empresários e voluntários da CCCI Pedro Mena Gomes e Lorela Casella.

O principal objetivo é fortalecer o holopensene teático da Empresa Conscienciológica e constituir um grupo de empresas de referência na CCCI e na socin. A comissão também tem o propósito de identificar e sistematizar novas tecnologias e paratecnologias empresariais coerentes com o paradigma consciencial, auxiliar os empreendedores e gerar integração entre as empresas, as Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e a CCCI.

Segundo Pedro, a comissão surge a partir de um encontro informal

realizado entre conscienciólogos empreendedores em Foz do Iguaçu no dia 26 de março de 2005. Na oportunidade, o objetivo foi discutir o conceito de Empresa Conscienciológica (EC). No entanto, devido à importância do assunto, os participantes decidiram enviar à UNICIN proposta para se criar formalmente a comissão, a qual foi aprovada. Oficialmente, os trabalhos tiveram início em agosto de 2005.

Após um ano de atividade, a comissão já tem algumas hipóteses iniciais sobre a atuação das empresas. Uma delas diz respeito ao funcionamento. “A maioria das empresas de voluntários da CCCI ainda está funcionando em um holopensene convencional. A proposta de uma EC é implantar um modelo de funcionamento de empresa com base no paradigma consciencial, porém de forma implícita”, diz Pedro.

De acordo com Pedro, a prática empresarial na CCCI é algo novo, com demanda de vivência e teática. “Para compreender melhor a gestão consciencial isso é necessário haver teática. O assunto é novo e hoje ainda existem mais hipóteses do que certezas. Em uma EC, o empreendedor deve ter a mesma vivência do paradigma consciencial que tem voluntariando em uma IC. Isso cria um contínuo na manifestação pessoal, e amplia a possibilidade de prestar assistência.”

O voluntariado dos gestores das empresas nas ICs também é assunto tratado pela comissão. O tema está sendo estudado e em breve será emitido um parecer para toda a CCCI, elaborado em conjunto pela Comissão de Intervoluntariado da UNICIN.

As empresas interessadas em associar-se à comissão devem entrar em contato com Pedro Gomes, Lorela Casella ou Karla Ulman, na UNICIN.

Proposta de classificação de empresas, de acordo com estudos da comissão

Empresas com conscienciólogos:

Empresa na qual existe um número considerável de funcionários e /ou sócios que são pesquisadores de Conscienciologia, embora ainda sendo minoria.

Empresas de conscienciólogos:

Empresa onde a totalidade dos sócios e a maioria dos funcionários são pesquisadores de Conscienciologia, mas o modelo de gestão ainda é intrafísico.

Empresa conscienciológica:

Empresa na qual a totalidade dos sócios e funcionários é formada por pesquisadores da Conscienciologia e existe a aplicação teática do paradigma consciencial ao modelo de gestão.



Prédio no centro da cidade onde a maioria das ECs se concentra hoje

Empresários falam do desafio de estar à frente de uma EC

A partir da criação de novas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) em Foz do Iguaçu e a chegada de um grupo maior de voluntários, começaram a ser abertas inúmeras empresas de conscienciológicas (ECs) na cidade, impulsionando a expansão da Cognópolis. Nesta edição, o *Jornal Campus CEAEC* (JCC) disponibiliza experiências vivenciadas por alguns empresários.

Way Contábil

Fundada em março de 2004.

Sócios: Augusto Thomaz, Edméia Aparecida Alves e Jackeline Bittencourt.

“O início do trabalho exigiu dedicação como para qualquer outra firma que tenta se estabelecer no país. Mas



Sócios e colaboradores da Way Contábil

o planejamento antecipado para abrir a empresa, onde traçamos metas e objetivos a serem atingidos, nos levou a procurar os clientes antes mesmo de começarmos a prestar os serviços, e isto tornou-se fundamental para conseguirmos superar os *gargalos* iniciais. A única certeza que tínhamos, era a de que precisávamos desenvolver uma atividade que nos garantisse o mínimo necessário para nos mantermos em um local onde tudo era novo.

A vinda de um dos sócios com um mês de antecedência permitiu que a infra-estrutura necessária se concretizasse para o início das atividades.

Portanto, quando os demais sócios chegaram foi possível estar trabalhando no dia seguinte já com alguns clientes previamente contratados.

Outro ponto importante a ser destacado, refere-se a convivalidade en-

tre os sócios. Apesar de temperamentos e necessidades diferentes, existia um ponto em comum traduzido pela necessidade de o negócio superar todas as dificuldades que surgiam a cada momento. Dessa maneira, a *vontade* e *determinação* foram decisivas. Outro aprendizado que destacamos é o de *fazer concessão*.

É importante ressaltar que o apoio da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) foi fundamental para a continuidade do trabalho. Hoje, nossa clientela é representada por 70% de membros da CCCI.

Para nós, fica claro que, apesar da necessidade de nos integrarmos à comunidade local, precisamos interagir com a CCCI. E aí entra o princípio da *grupalidade*.

‘Se nos apoiarmos conjuntamente, poderemos nos solidificar mais rapidamente’

A conseqüência do trabalho da WAY também é assistir o outro; por isso a contabilidade funciona como ferramenta de interassistencialidade. Para isso, aplicamos bases do paradigma consciencial. Percebemos ainda que a empresa contribui para otimizar as nossas reciclagens existenciais e intra-conscienciais.

Megafoco

Consultoria, Treinamento e Desenvolvimento de Novos Negócios.

Fundada em 2001.

Sócios: Christóvão Peres, Hernande Leite, João Aurélio Bonassi, Leonardo Firmato, Líssia Pinheiro, Otávio Araújo, Pedro Gomes e Ricardo Dias.

“Uma questão séria a ser considerada para abrir uma empresa é conhecer muito bem a economia da região e a política da cidade, que são bastante diferentes das realidades encontradas no Rio de Janeiro, Curitiba e São Paulo. Também é importante entender o momento do empresariado.

Outra estratégia que usamos é investir na imagem da empresa. Por isso, desenvolvemos projetos sem visar o lucro ou fazemos permutas para ter-

mos visibilidade na cidade. Para isso, também participamos de programas de televisão, entrevistas e selamos parcerias.

Em se tratando de paradigma consciencial, como nossa atuação ocorre nas mais variadas áreas, sempre estamos atentos ao movimento da empresa do cliente. Ao entrarmos em contato com o cliente, procuramos perceber a repercussão que ocorre na região onde o trabalho foi prestado. Por exemplo, qual impacto que trará nas pessoas, nas empresas, na economia e no país (cosmovisão)? Assim, percebemos que fazemos uma conexão com um grupo maior, a partir das empresas atendidas. Nesse sentido, procuramos relacionar os ganhos assistenciais e conscienciais aos fatos.

Outra ferramenta colocada em prática é o Cosmograma. Hoje, nosso Cosmograma tem mais de 200 temas relacionados a empresas, treinamento, economia, entre outros. Isso proporciona uma visão ampla, ou seja, também buscamos a cosmovisão a partir da prática do Cosmograma.

Outro objetivo importante da empresa a ser destacado é o fato dela ser ferramenta para viabilizar o cumprimento da proéxis. Por isso, criamos uma Bolsa de Consultores, hoje com mais de 75 nomes. São especialistas e empresas parceiras acionadas conforme a necessidade, para desenvolver determinados projetos. A idéia é que a Megafoco seja uma agência para desenvolver projetos, inclusive da Conscienciológica. Por esse motivo, em nosso estatuto ficou estabelecido que uma parte do lucro é destinada a projetos da Conscienciológica.”

Otávio Araújo, gerente-geral da Megafoco



Inversão mesológica: você influencia positivamente o meio onde vive?

Entrevista
EUGENIA



Denise Paro



Professores Everton e Nara

Você já parou para pensar o quanto contribui para a melhoria da socin a partir dos conhecimentos de Conscienciologia já adquiridos? Você influencia positivamente o meio onde está ou deixa-se levar pelas interferências patológicas?

Essas são algumas das temáticas do curso *Inversão Mesológica*, programado para os dias 6, 7 e 8 de outubro no CEAEC. Ministrado pelos professores Everton Santos e Nara Oliveira, pesquisadores do tema *Mesologia*, o curso inédito propõe uma reflexão quanto ao papel assistencial do conscienciólogo na socin.

Na opinião dos professores, o conhecimento conscienciológico deve romper os limites das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) para chegar à socin e atingir os formadores de opinião, estabelecendo-se, dessa forma, uma *interface* assistencial. Nesta entrevista ao *Jornal Campus CEAEC* (JCC), Everton e Nara explicam as bases do curso.

JCC: Qual a importância de falar sobre o tema *Mesologia*?

Everton e Nara: É importante entender que dependemos do meio e o meio depende de nós. Essa interdependência é ínsita a todo o sistema social. Estamos vivendo um momento de expansão da Conscienciologia e o crescente número de instituições conscienciocêntricas é indicador do aumento e dos desdobramentos das nossas responsabilidades frente à humanidade. A demanda assistencial cresceu, configurando um campo de atuação maior, exigindo que estreitemos relações com

as comunidades. A Conscienciologia existe para tornar o mundo melhor ou, em outras palavras, compreender e aplicar a visão multidimensional na interação com a sociedade intrafísica. Por isso, a chamada do curso é *A Autoconsciência Intrafísica a Serviço da Autoconsciência Multidimensional*.

JCC: De que maneira podemos promover a construção da autoconsciência multidimensional na Socin?

Everton e Nara: Quando chegamos à Conscienciologia, em um primeiro momento, a maioria de nós necessita de maior assistência para atingir um patamar razoável de equilíbrio. Em um segundo momento, a tendência é ficarmos aptos para prestar assistência a outras pessoas, inclusive àquelas que não passaram pelo curso intermissivo. Por outro lado, a interação com a socin em bases saudáveis promove o auto e o heterodesassédio. Não há assistência de mão única, a Conscienciologia integra uma rede multidimensional assistencial com raízes intra e extrafísicas.

JCC: Como podemos otimizar essa assistencialidade?

Everton e Nara: Ao invés de tomarmos a sociedade como meramente provedora de nossa vida econômica, uma vez que a maioria de nós trabalha na Socin, seria prolífico começar a pensar como o nosso trabalho, compromissos familiares e sociais, por exemplo, podem ser transformados, a partir de nós mesmos, em uma ponte interassistencial, potencializando nossos esforços auto e hetero assistenciais. Viver na socin e querer o tempo todo estar fora dela é um canal de auto-assédio. Devemos inverter o fluxo e começar a trabalhar para a autoconscientização intrafísica, a fim de influenciar positivamente o meio. A inversão mesológica é um desdobramento da inversão consciencial assistencial, dirigida especificamente ao meio.

JCC: A vivência na socin é oportunidade para aprendizado conscienciológico constante. Mas há um

certo receio dos conscienciólogos em interagir com o meio. Por quê?

Everton e Nara: A tendência é nos acomodarmos nos oásis das ICs e desprezarmos as responsabilidades perante a socin. Mas devemos reverter essa condição porque na sociedade está a maior concentração de indivíduos e instituições carentes de assistência. A policarmalidade inclui também a socin, e nós fazemos parte da socin. Ressonamos para interagirmos uns com os outros. Se isso não fosse importante, para que ressonar? É este o planeta onde devemos fazer a diferença.

Coordenação do curso: Paulo Abrantes, Vassiliki Pétalas e Myriam Sanchez.

Monitoria Técnica: Verônica Serrano e Waldson Dias.

Especialidades: Parassociologia e In-vexologia.

Programação

1. Auto-análise Parassociométrica
No primeiro dia do curso, os alunos responderão a uma planilha para fazer uma auto-análise parassociométrica, a fim de chegar a um autodiagnóstico quanto ao padrão de sociopensividade.

2. Campo Bioenergético
Instalação de campo bioenergético com o professor Hernande Leite.

3. Mesologia e Alienação
Exposição com ênfase nas características, circunstâncias e ambientes patológicos da socin e sua influências nas consciências.

4. Ativismo Consciencial
Exposição com abordagem nas condições, contextos e ambientes libertários da consciência.

5. Campo Mentalsomático
Atividade na Holoteca com objetivo de acessar redes de idéias avançadas presentes no padrão holopensênico da Holoteca e do Holociclo.

6. Casuísticas
Exposição de casuísticas das redes solidárias. O que vem sendo feito fora e dentro da Conscienciologia para a melhoria da socin.



Notícias da CCCI

Por Antonio Pitaguarí

1. Obras no CEAEC. Terá início, em setembro de 2006, as obras para a construção do *Tertularium*, ao lado do Village CEAEC, projetado para acomodar 250 conscins participantes do *Curso de Longo Curso*. A previsão de conclusão do *Tertularium* é dezembro de 2006. Outra obra bastante necessária para a recepção dos visitantes e voluntários que deve começar em breve é a nova portaria do CEAEC, com 5 x 10 metros de vão livre e que deve apresentar enfaticamente a seguinte inscrição: **Quem pensa pequeno é melhor não entrar!** Importante ressaltar a ampliação da *Megastore* com as obras já em andamento.

2. Participações nas tertúlias conscienciológicas. A aplicada aluna das *tertúlias conscienciológicas*, Ivanilda Fernandes, com base no livro de presença, fez o le-



Livro de presença da Tertúlia

vantamento das primeiras pontuações do *Curso de Longo Curso*. No período de 1º de janeiro a 15 de agosto de 2006, foram realizadas 195 tertúlias com o total de 14.496 participantes, conferindo a média de 74 alunos em cada *verbete-aula*. As tabelas abaixo apresentam as médias diárias de pessoas, em cada mês de 2006, até o dia 15 de agosto e em cada dia da semana:

Janeiro - 71	Mai - 72
Fevereiro - 83	Junho - 85
Março - 57	Julho - 81
Abril - 71	1-15/Agosto - 78

Terça - 64	Sexta - 67
Quarta - 67	Sábado - 85
Quinta - 66	Domingo - 96

3. Coleção Neossinapse. Em 2007, será lançada a coleção *Neossinapse* – livros de bolso da Conscienciológica. No momento, 12 autores estão escrevendo sobre: bioenergias, pensene, paradigma consciencial, veículos de manifestação da consciência, amparadores, dupla evolutiva, entre outros. Esses livros têm como característica básica a linguagem mais acessível, temas variados e publicações em série. Parceria entre a Comunicons e a Editares, a coleção deve suprir a demanda de um público bastante diversificado, desde o leigo que não conhece o uso dos neologismos, o público fora do âmbito da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, alunos e professores que necessitam de material de apoio, e mesmo enquanto alternativa de publicação para novos autores da Conscienciológica. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: flaviakrahe@hotmail.com.

4. Cosmoética no Intercampi. O *Colégio Invisível da Cosmoética* programou para os dias 5 a 8 de outubro de 2006, em Natal (RN), sua primeira itinerância. Serão realizadas a *V Imersão na Cosmoética* e o *VII Encontro do Colégio Invisível da Cosmoética* em parceria com a *Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciológica (Intercampi)*. Na programação constam apresentação de trabalhos com debates técnicos, o *Curso Fundamentos da Cosmoética* e o *Curso Imersão no Cosmos*, atividade teórico-prática com observação do céu para otimizar o abertismo consciencial, a ser realizada no *Centro de Lançamento da Barreira do Inferno*.



Tertúlia realizada no salão da Holoteca em dia de evento no CEAEC

Informativo



HOLOCICLO HOLOTECA

1. Equipe de Remissiólogos. Foi criada no Holociclo a equipe de Remissiólogos, responsável por elaborar a remissão dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciológica*. Atualmente o grupo está fazendo a remissão de alguns verbetes já discutidos nas tertúlias. O trabalho é oportunidade para quem quer desenvolver a capacidade mentalsomática e assimilar conceitos para a prova das tertúlias, marcada para o próximo dia 3 de dezembro no CEAEC. Quem tiver interesse em participar da equipe contatar a professora Neida Cardozo pelo e-mail: remissologia@yahoogrupos.com.br

2. Orismoteca. A equipe da Holoteca continua a campanha para completar o acervo da Orismoteca. Para isso, os holotecários estão necessitando dos seguintes títulos:

- Agricultura Sustentável.
- Ciúme.
- Filosofia da Mente.
- Geopolítica.
- História em Quadrinhos.
- Injustiça.
- Literatura Popular.
- Marketing Político.
- Música Brasileira.
- Opinião Pública.
- Pena de Morte.
- Psicoterapia de Família.
- Tecnologia.

Orismo. O Oriemo é a ação de limitar, demarcar, a definição de algo.

Orismologia. A Orismologia é o estudo do sentido e da formação dos termos técnicos utilizados pelas ciências.

Início. Toda pesquisa tem início na definição.

Histórico. Em abril de 2004, a Holoteca lançou a campanha *Coleção Primeiros Passos*, publicada no *Jornal Campus CEAEC (JCC)*, com listagem de 61 títulos faltantes, de um total de 252.

Colaboração. Os interessados em colaborar podem fazer contato com a Holoteca pelo e-mail holoteca@ceaec.org.br

expediente

JORNAL CAMPUS CEAEC

Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal Campus CEAEC



Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica, desde 09/2002. Ano 11 - Nº 130 - Maio de 2006. 1000 exemplares.

Endereço: Rua da Cosmoética, nº 151 - Foz do Iguaçu (Paraná), Brasil. Cartas: Caixa Postal 1.027 - Foz do Iguaçu (Paraná), Brasil. Tel: (45) 352-2652. Fax: (45) 352-2652. E-mail: contato@ceaec.org.br

Redação: Rua da Cosmoética, nº 151 - Foz do Iguaçu (Paraná), Brasil. Tel: (45) 352-2652. Fax: (45) 352-2652. E-mail: contato@ceaec.org.br

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Denise Paro. MTD 3346. • Editores: Antonio Pitaguarí e Denise Paro. Diagramação: Valesca Ferreira. • Revisão: Daniel Machado.